

Comércio Internacional dezembro de 2022

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **dezembro de 2022** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em dezembro de 2022 as exportações e as importações de bens do total da economia voltaram a aumentar em relação a dezembro de 2021, respetivamente 9,5% e 9,1% (em novembro de 2022 as variações foram respetivamente, +18,6% e +16,1%), refletindo uma desaceleração nos preços: os índices de valor unitário (preços) registaram variações homólogas de +9,3% nas exportações e +12,6% nas importações (+13,0% e +14,1%, respetivamente em novembro de 2022). Estas variações poderão também ter sido influenciadas pela greve nos portos nacionais, que ocorreu em dezembro de 2022. De salientar os aumentos nas exportações de Máquinas e outros bens de capital (+24,5%) e de Combustíveis e lubrificantes (+50,7%) e nas importações de Material de

transporte (+48,1%), e o decréscimo nas importações de Fornecimentos industriais (-7,5%).

Em dezembro de 2022, o défice da balança comercial atingiu 2 750 milhões de EUR, o que representa um aumento de 208 milhões de EUR face a dezembro de 2021 e de 305 milhões de EUR face ao mês anterior. Excluindo Combustíveis e lubrificantes, em dezembro de 2022, o saldo da balança comercial totalizou -2 114 milhões de EUR, correspondente a um aumento do défice de 201 milhões de EUR face a dezembro de 2021.

Relativamente ao mês anterior, as exportações e as importações diminuíram 19,0% e 11,0%, respetivamente (+7,1% e +0,5% em novembro de 2022, pela mesma ordem).

Em 2022, as exportações de bens aumentaram 23,1% e as importações 31,2% em relação a 2021. Comparando com 2020, as exportações e as importações aumentaram 45,7% e 60,1%, respetivamente. Em 2022 **o défice da balança comercial de bens do total da economia (30 783 milhões de EUR)** aumentou 58% relativamente a 2021 (19 527 milhões de EUR) e mais do que duplicou em relação a 2020 (14 388 milhões de EUR).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), em dezembro de 2022, em relação ao mês homólogo de 2021, ocorreu um ligeiro decréscimo da exportação (-0,1%) e um aumento da importação (+15,9%).

Relativamente ao mês anterior ocorreu uma descida da exportação (-17,3%) e da importação (-5,7%).

Em 2022 em relação a 2021, a exportação (+19,5%) e a importação (+26,0%) registaram um crescimento semelhante. **O défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 3 150 para **4 432 milhões de EUR** (+1 281 milhões).

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

- Em dezembro de 2022, em relação a dezembro de 2021, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+3,1%; 638 para 658 milhões de EUR) e das importações (+15,9%; 968 para 1 121 milhões de EUR). O défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar agravou-se em 134 milhões de EUR.

Em dezembro de 2022, relativamente a novembro de 2022, a exportação apresentou uma redução (-17,9%; de 801 para 658 milhões de EUR).

Em 2022, em relação a 2021, registou-se um acréscimo das exportações de 19,0% (6 980 para 8 305 milhões de EUR) e das importações de 27,4% (10 146 para 12 928 milhões de EUR). Deste modo, **o défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 3 166 para **4 623 milhões de EUR**, conduzindo a um aumento no valor de 1 456 milhões de EUR.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em dezembro de 2022, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a dezembro de 2022 comparativamente ao período homólogo de 2020.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 30/11/2022 as **Contas Nacionais Trimestrais** relativas ao 3º trimestre de 2022, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2021, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um aumento significativo, mas um pouco inferior ao 2º trimestre: 36,0% nas exportações e 35,2% nas importações.

Por sua vez, no período de janeiro a setembro de 2022 em relação ao período homólogo de 2021 a subida foi de 38,7% nas exportações e de 36,5% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 22,6% e as importações de 28,3%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP), os valores homólogos foram, respetivamente 26,2% e 30,4%.

Em dezembro de 2022, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um acréscimo da exportação (entre +2,1% no CAP e +12,6% no CF) e da importação (entre +12,9% no CAF e +16,2% no CAP) para todos os complexos analisados, com exceção do CF no caso da importação (-1,2%). O Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+3,1%; 638 para 658 milhões de EUR) e das importações (+15,9%; 968 para 1 121 milhões de EUR). O défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar agravou-se em 134 milhões de EUR. Em dezembro de 2022, relativamente a novembro de 2022, a exportação apresentou uma redução (-17,9%; de 801 para 658 milhões de EUR).

Em 2022, em relação a 2021, o CAA registou um acréscimo das exportações de 19,0% (6 980 para 8 305 milhões de EUR) e das importações de 27,4% (10 146 para 12 928 milhões de EUR). Deste modo, **o défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 3 166 para **4 623 milhões de EUR**, conduzindo a um aumento no valor de 1 456 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (+39,4%), as Indústrias Alimentares (+25,3%), a Agricultura (+21,3%), o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) (+15,0%) e o ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados) (+9,0%).

No caso das importações por ramos das CN, os maiores acréscimos ocorreram na Silvicultura (+45,7%), na Indústria do Tabaco (+32,9%), no ramo 17 (+31,4%), no ramo 16 (+30,7%), nas Pescas (+28,5%) e na Agricultura (+27,8%).

De salientar que apenas o ramo 18 sofreu uma descida das importações em relação ao ano anterior (-6,2%).

dezembro

	2021 E			2022 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	325	136	-189	362	134	-228	11,4	-1,4
Silvicultura	27	7	-19	32	7	-25	18,8	-3,6
Pescas	30	18	-11	36	13	-23	21,3	-29,2
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	643	502	-141	759	523	-236	18,1	4,3
IA	581	372	-209	693	390	-303	19,2	4,9
IB	40	88	49	43	91	48	6,7	2,5
IT	22	42	20	24	43	19	9,0	2,8
Indústrias Florestais (IF)	180	344	165	172	389	216	-4,1	12,9
ramo 16	62	120	58	57	128	72	-8,8	7,1
ramo 17	117	224	107	115	259	144	-1,5	16,0
ramo 18	1	1	0	0	1	1	-32,0	20,2
CAA (Agricultura + IABT)	968	638	-330	1 121	658	-464	15,9	3,1
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	976	615	-361	1 134	628	-506	16,2	2,1
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	207	352	145	204	396	192	-1,2	12,6
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 174	990	-185	1 326	1 054	-272	12,9	6,4
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 204	1 008	-196	1 362	1 067	-295	13,1	5,8

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado

	2021 E			2022 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	3 193	1 463	-1 731	4 081	1 775	-2 307	27,8	21,3
Silvicultura	279	66	-213	407	70	-336	45,7	6,5
Pescas	387	190	-197	497	191	-306	28,5	0,2
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	6 953	5 517	-1 436	8 846	6 531	-2 316	27,2	18,4
IA	6 271	3 662	-2 609	7 981	4 587	-3 394	27,3	25,3
IB	457	1 170	713	567	1 234	667	24,0	5,4
IT	225	685	460	299	710	411	32,9	3,6
Indústrias Florestais (IF)	1 867	3 873	2 005	2 446	5 001	2 554	31,0	29,1
ramo 16	658	1 618	961	860	1 861	1 001	30,7	15,0
ramo 17	1 204	2 242	1 038	1 582	3 127	1 545	31,4	39,4
ramo 18	5	12	7	5	13	8	-6,2	9,0
CAA (Agricultura + IABT)	10 146	6 980	-3 166	12 928	8 305	-4 623	27,4	19,0
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	10 308	6 485	-3 823	13 126	7 786	-5 340	27,3	20,1
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	2 146	3 939	1 792	2 853	5 071	2 218	32,9	28,8
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	12 293	10 918	-1 374	15 781	13 376	-2 405	28,4	22,5
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	12 679	11 109	-1 571	16 278	13 567	-2 711	28,4	22,1

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	dez 2022	nov 2022	dez 2021	dez 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	192,7	229,2	204,8	148,4	-15,9	-5,9
Produtos Transformados	495,7	603,7	484,2	352,9	-17,9	2,4
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	688,5	832,9	689,0	501,3	-17,3	-0,1

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-dez 2022	jan-dez 2021	jan-dez 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Produtos Primários	2 599,9	2 208,5	1 944,2	17,7	13,6
Produtos Transformados	5 929,3	4 930,4	4 296,8	20,3	14,7
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	8 529,2	7 138,9	6 241,0	19,5	14,4

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	dez 2022	nov 2022	dez 2021	dez 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	455,3	510,0	427,1	338,9	-10,7	6,6
Produtos Transformados	663,3	676,0	538,0	435,8	-1,9	23,3
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 118,6	1 186,0	965,1	774,7	-5,7	15,9

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-dez 2022	jan-dez 2021	jan-dez 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Produtos Primários	5 453,7	4 387,6	4 010,9	24,3	9,4
Produtos Transformados	7 507,0	5 901,4	5 297,1	27,2	11,4
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	12 960,7	10 289,0	9 308,0	26,0	10,5

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em dezembro de 2022, em relação ao mês homólogo de 2021, ocorreu um ligeiro decréscimo da exportação (-0,1%) e um aumento da importação (+15,9%). Relativamente ao mês anterior ocorreu uma descida da exportação (-17,3%) e da importação (-5,7%).

Em 2022 em relação a 2021, a exportação (+19,5%) e a importação (+26,0%) registaram um crescimento semelhante. O défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas passou de 3 150 para 4 432 milhões de EUR (+1 281 milhões).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou em 2022 relativamente a 2021 foram os seguintes:

- “Papel e cartão;...”, mais 924,3 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +430,0 milhões de EUR, destacando-se o azeite (+218,8 milhões), os óleos de girassol, cártamo ou algodão (+58,4 milhões), as margarinas (+33,5 milhões), os óleos de bagaço de azeitonas (+33,1 milhões) e o óleo de soja (+29,3 milhões);
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +211,7 milhões de EUR;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, +145,8 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +137,6 milhões de EUR;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +128,5 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+93,8 milhões) e os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+25,0 milhões);
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +105,6 milhões de EUR, com destaque para as peras (+29,8 milhões), os citrinos (+29,6 milhões), as maçãs (+22,6 milhões), os mirtilos (+9,4 milhões), os kiwis (+9,2 milhões), as framboesas e amoras (+9,0 milhões) e as bananas (+7,7 milhões)³;
- “Cereais” +85,7 milhões de EUR, com realce para o milho (+48,0 milhões) e para o arroz (+27,1 milhões);
- “Cortiça e suas obras”, +85,2 milhões de EUR, representando a cortiça aglomerada +33,6 milhões, as obras de cortiça natural +27,3 milhões e a cortiça natural +23,6 milhões;
- “Animais vivos”, +75,0 milhões de EUR, com destaque para os bovinos (+38,0 milhões) e os ovinos e caprinos (+21,3 milhões);

³ De referir que os frutos de casca rijas apresentaram uma quebra (-22,0 milhões), nomeadamente a castanha fresca com casca (-16,8 milhões) e a amêndoa com casca (-8,8 milhões).

- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +69,7 milhões de EUR, apresentando o leite e nata não concentrados ou adicionados de açúcar um acréscimo de 28,3 milhões, o queijo de 23,8 milhões, os ovos e os ovoprodutos de 16,1 milhões, o iogurte de 13,3 milhões e o mel de 7,5 milhões⁴;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +68,9 milhões de EUR, com realce para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com mais 27,5 milhões, para as cervejas com mais 21,0 milhões e para os vinhos com mais 14,1 milhões;
- “Preparações alimentícias diversas” +67,1 milhões de EUR;
- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +63,2 milhões de EUR, registando +42,4 milhões as preparações e conservas de peixes e +14,3 milhões os enchidos e as preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue.

O único grupo de produtos cuja exportação diminuiu foi o seguinte:

- “Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos”, -1,3 milhões de EUR que entraram no nosso país.

Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou em 2022 relativamente a 2021 foram:

- “Cereais” +526,3 milhões de EUR que saíram do nosso país, com realce para o milho (+279,1 milhões) e para o trigo (+131,6 milhões), mas também para a cevada (+58,7 milhões) e o arroz (+56,2 milhões);
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +466,5 milhões de EUR;
- “Papel e cartão;...”, mais 407,1 milhões de EUR;
- “Carnes e miudezas”, mais 397,3 milhões de EUR, destacando-se as carnes de bovino (+238,8 milhões), aves (+71,7 milhões) e suíno (+55,9 milhões);

⁴ Ao contrário, a exportação de manteiga sofreu uma redução significativa (-15,5 milhões).

- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +349,5 milhões de EUR;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +270,8 milhões de EUR, registando as gorduras e óleos, animais ou vegetais e suas frações modificados quimicamente +108,7 milhões, o azeite +48,7 milhões, os óleos de bagaço de azeitona +33,6 milhões, as gorduras e óleos vegetais e suas frações não modificados quimicamente +26,6 milhões e o óleo de palma +25,8 milhões;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +213,6 milhões de EUR, apresentando o queijo um acréscimo de 97,8 milhões, o iogurte de 24,0 milhões, o leite e nata concentrados ou adicionados de açúcar de 23,3 milhões, os ovos e ovoprodutos de 17,5 milhões, o soro de leite de 14,6 milhões e o mel de 12,7 milhões;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, mais 203,7 milhões de EUR, registando o girassol mais 140,2 milhões e a soja mais 34,5 milhões;
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +160,3 milhões de EUR, sendo +110,0 milhões para os produtos de padaria e pastelaria e +24,2 milhões para as massas alimentícias;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +127,1 milhões de EUR, com realce para o álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores etc. com +46,5 milhões, para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com +29,2 milhões e para os vinhos com +22,9 milhões;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +125,7 milhões de EUR, representando as preparações utilizadas na alimentação animal +53,0 milhões e os bagaços de soja +43,7 milhões;
- “Preparações alimentícias diversas” +107,9 milhões de EUR;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +100,1 milhões de EUR, destacando-se os hortícolas preparados ou conservados congelados (+29,6 milhões), as frutas preparadas ou conservadas (+21,1 milhões) e os doces de frutas e os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+17,7 milhões, em ambos os casos);

- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +99,3 milhões de EUR, registando +55,8 milhões os enchidos e as preparações e conservas carnes, miudezas ou sangue e +40,5 milhões as preparações e conservas de peixes;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, +95,7 milhões de EUR, com referência para as batatas (+31,8 milhões), os hortícolas congelados (+13,1 milhões), os cogumelos “agaricus” (+12,7 milhões), o tomate (+12,0 milhões) e os pimentos (+7,5 milhões).

De referir que nenhum grupo de produtos apresentou uma redução da importação. No entanto, os dois grupos com menor aumento foram:

- “Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos”, +0,1 milhões de EUR, tendo as tripas, bexigas e estômagos de animais sofrido uma redução de 6,5 milhões;
- “Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos”, +3,1 milhões de EUR.

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-dez 2022 / jan-dez 2021 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-dez 2022	jan-dez 2021	Var.% 22-21	jan-dez 2022	jan-dez 2021	Var.% 22-21
Animais vivos	361 744	286 763	26,1	223 521	185 401	20,6
Carnes e miudezas, comestíveis	273 454	249 031	9,8	1 511 135	1 113 812	35,7
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	959 665	822 052	16,7	2 296 288	1 829 786	25,5
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	476 651	406 981	17,1	811 232	597 595	35,7
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	92 206	91 457	0,8	87 793	87 717	0,1
Plantas vivas e produtos de floricultura	131 678	126 498	4,1	181 447	162 328	11,8
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	387 145	350 616	10,4	535 500	439 765	21,8
Frutas; cascas de citrinos e de melões	901 845	796 284	13,3	962 187	887 619	8,4
Café, chá, mate e especiarias	128 401	118 451	8,4	386 910	323 535	19,6
Cereais	173 309	87 652	97,7	1 460 445	934 152	56,3
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	83 640	52 608	59,0	185 965	113 829	63,4
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	172 111	116 620	47,6	1 079 766	876 086	23,2
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	8 932	2 609	242,4	80 499	50 153	60,5
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	3 703	4 971	-25,5	10 644	7 582	40,4
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	1 495 629	1 065 580	40,4	1 122 693	851 917	31,8
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	383 485	320 266	19,7	495 182	395 861	25,1
Açúcares e produtos de confeitaria	160 392	133 514	20,1	308 726	226 411	36,4
Cacau e suas preparações	48 178	38 949	23,7	282 662	234 943	20,3
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	467 833	413 053	13,3	796 201	635 885	25,2
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	618 904	490 398	26,2	516 689	416 576	24,0
Preparações alimentícias diversas	335 915	268 833	25,0	597 681	489 794	22,0
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 363 789	1 294 858	5,3	644 864	517 737	24,6
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	281 661	226 361	24,4	590 464	464 765	27,0
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	748 057	719 740	3,9	348 556	284 124	22,7
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	988 767	777 045	27,2	1 321 569	972 072	36,0
Cortiça e suas obras	1 212 370	1 127 209	7,6	253 673	196 422	29,1
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	912 716	766 939	19,0	119 395	98 213	21,6
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	2 932 893	2 008 631	46,0	1 613 680	1 206 542	33,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - dez 2022 / dez 2021 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	dez 2022	dez 2021	Var.% 22-21	dez 2022	dez 2021	Var.% 22-21
Animais vivos	23 391	20 306	15,2	22 589	16 052	40,7
Carnes e miudezas, comestíveis	20 694	20 793	-0,5	147 793	115 092	28,4
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	64 404	80 938	-20,4	168 638	169 366	-0,4
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	36 121	33 533	7,7	71 447	52 396	36,4
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	6 555	7 005	-6,4	6 419	8 944	-28,2
Plantas vivas e produtos de floricultura	8 112	9 151	-11,4	18 508	19 644	-5,8
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	29 449	35 911	-18,0	60 280	52 045	15,8
Frutas; cascas de citrinos e de melões	74 568	79 057	-5,7	71 516	63 443	12,7
Café, chá, mate e especiarias	9 569	11 065	-13,5	41 932	37 997	10,4
Cereais	22 342	11 320	97,4	152 233	117 456	29,6
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	8 619	4 279	101,4	16 603	10 749	54,5
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	9 881	8 490	16,4	67 978	84 858	-19,9
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	1 720	578	197,3	4 479	5 581	-19,7
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	145	533	-72,8	565	825	-31,5
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	141 501	170 508	-17,0	90 626	74 270	22,0
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	29 978	24 857	20,6	40 285	35 785	12,6
Açúcares e produtos de confeitaria	15 688	9 438	66,2	33 377	18 590	79,5
Cacau e suas preparações	3 904	3 221	21,2	23 250	21 564	7,8
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	37 948	36 093	5,1	71 511	58 898	21,4
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	57 718	41 048	40,6	48 599	37 593	29,3
Preparações alimentícias diversas	23 493	24 295	-3,3	44 320	38 755	14,4
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	99 671	98 107	1,6	49 275	46 483	6,0
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	25 495	15 145	68,3	57 559	39 104	47,2
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	45 192	44 166	2,3	30 589	23 882	28,1
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	67 440	61 307	10,0	90 030	96 543	-6,7
Cortiça e suas obras	88 866	79 934	11,2	21 636	12 362	75,0
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	73 596	79 419	-7,3	6 864	11 415	-39,9
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	243 526	195 943	24,3	113 203	113 517	-0,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	dez 2022	nov 2022	dez 2021	dez 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior
Importações	16 913	18 999	17 409	14 210	-11,0	-2,9
Exportações	65 760	104 404	68 117	67 695	-37,0	-3,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)

	jan-dez 2022	jan-dez 2021	jan-dez 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Importações	195 726	172 866	166 255	13,2	4,0
Exportações	941 513	927 437	856 190	1,5	8,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)

Em dezembro de 2022, quer a exportação (-37,0%), quer a importação (-11,0%), de vinhos e mostos apresentaram uma redução em relação ao mês anterior. O mesmo aconteceu relativamente ao mês homólogo do ano anterior, mas não de forma tão acentuada, respetivamente -3,5% e -2,9%.

Em 2022, em relação a 2021, verificou-se um aumento da exportação (+1,5%) e da importação (+13,2%).

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2022 representou 71,9% do valor total exportado (181,8 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 15,9% (40,1 milhões de EUR) e as amoras com 11,7% (29,5 milhões de EUR).

Em dezembro de 2022 o valor de exportação destes frutos sofreu uma redução em relação ao mês anterior (-26,1% -3,2 milhões de EUR), tendo-se registado uma quebra nas framboesas (-29,2%; -2,4 milhões) e nas amoras (-26,6%, -0,7 milhões). Em relação ao mês homólogo do ano anterior também ocorreu uma diminuição (-18,4%; -2,0 milhões de EUR), sendo de destacar a baixa das framboesas (-28,4%, -2,3 milhões) e nas amoras (-22,3%, -0,6 milhões) e a subida dos mirtilos (+220,5%, +0,8 milhões).

Em 2022, pelo contrário, observou-se um acréscimo da exportação destes frutos relativamente ao ano anterior (+7,8%, +18,2 milhões de EUR), destacando-se o aumento dos mirtilos (+27,2%, +8,6 milhões de EUR), das amoras (+28,8%, +6,6 milhões de EUR) e também das framboesas (+1,3%, +2,4 milhões de EUR).

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	dez 2022	nov 2022	dez 2021	dez 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	7 814,0	10 941,6	10 695,6	11 150,1	-28,6	-26,9
Framboesas	5 844,2	8 257,2	8 161,3	9 733,4	-29,2	-28,4
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	1 969,8	2 684,4	2 534,3	1 416,7	-26,6	-22,3
Groselhas, incluindo o cassis	25,9	7,4	2,3	0,0	250,4	1 024,4
Groselhas de cachos negros "cassis"	2,2	2,2	0,4	0,0	-3,7	405,2
Groselhas de cachos vermelhos	4,4	3,1	1,0	0,0	41,6	323,0
Groselhas de cachos brancos	19,4	2,1	0,8	0,0	840,5	2 203,2
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	1 195,3	1 282,6	374,6	216,3	-6,8	219,1
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	5,5	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	1 187,5	1 280,1	370,5	215,7	-7,2	220,5
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	2,0	2,5	4,0	0,5	-19,4	-49,1
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,3	0,0	0,1	0,0		215,9
Total dos Frutos de Pequena Baga	9 035,2	12 231,7	11 072,5	11 366,3	-26,1	-18,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-dez 2022	jan-dez 2021	jan-dez 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	211 252,6	202 272,6	202 130,4	4,4	0,1
Framboesas	181 766,3	179 372,0	183 947,8	1,3	-2,5
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	29 486,2	22 900,6	18 182,6	28,8	25,9
Groselhas, incluindo o cassis	579,2	730,8	553,8	-20,7	32,0
Groselhas de cachos negros "cassis"	131,2	255,2	20,1	-48,6	1166,6
Groselhas de cachos vermelhos	378,2	441,4	475,8	-14,3	-7,2
Groselhas de cachos brancos	69,9	34,2	57,8	104,1	-40,8
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	41 062,8	31 699,5	32 365,9	29,5	-2,1
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	5,5	0,8	0,7	637,4	6,8
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	40 148,9	31 574,2	32 363,0	27,2	-2,4
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	907,1	101,6	2,1	792,5	4703,4
Outras frutas do género "Vaccinium"	1,2	23,0	0,1	-94,6	23855,2
Total dos Frutos de Pequena Baga	252 894,6	234 702,9	235 050,1	7,8	-0,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)